

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
CURSO DE MEDICINA

FERNANDA DE SOUZA PEREIRA BARROS
JULIANA GOULART REYNER
MARIA EDUARDA LOBÃO GOMES VIANA
VITÓRIA MACRINI MUSSUMECI DE FREITAS

**INFLUÊNCIA DO ESTADO EMOCIONAL NA EVOLUÇÃO DA PSORÍASE:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

VOLTA REDONDA
2023

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
CURSO DE MEDICINA

FERNANDA DE SOUZA PEREIRA BARROS
JULIANA GOULART REYNER
MARIA EDUARDA LOBÃO GOMES VIANA
VITÓRIA MACRINI MUSSUMECI DE FREITAS

**INFLUÊNCIA DO ESTADO EMOCIONAL NA EVOLUÇÃO DA PSORÍASE:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de módulo
apresentado à Banca Examinadora da
Comissão de TCM do Centro
Universitário de Volta Redonda como
exigência para construção do portfólio.

Orientador:

Prof. Henrique José do Nascimento.

VOLTA REDONDA

2023

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, que objetivou identificar de que forma a psoríase pode impactar psicologicamente o paciente e, como este, por sua vez, decorre um desequilíbrio emocional acarretando piora do quadro clínico, ou até mesmo a recidiva. O levantamento ocorreu através de uma análise sistemática a bancos de dados virtuais, compreendendo documentos publicados entre os anos de 2018 e 2022. As publicações evidenciam o estado emocional como um importante fator intrínseco desencadeador e potencializador da psoríase e o impacto na qualidade de vida dos pacientes. Mediante isso, destaca-se a importância das estratégias de enfrentamento da doença, do processo de anamnese durante a consulta clínica e do acompanhamento multidisciplinar. A fim de promover a conscientização dos profissionais da saúde mediante ao paciente portador de psoríase, além de facilitar a identificação de áreas de conhecimento carentes de investigação, visando fornecer subsídios para o desenvolvimento de novas pesquisas.

Palavras-chave: psoríase; qualidade de vida; psicodermatologia; tratamento multidisciplinar.

ABSTRACT

The present study is a literature review aimed at identifying how psoriasis can psychologically impact the patient and how, in turn, this leads to emotional imbalance resulting in worsening of the clinical condition or even relapse. The survey was conducted through a systematic analysis of virtual databases, encompassing documents published between 2018 and 2022. The publications highlight the emotional state as an important intrinsic triggering and exacerbating factor of psoriasis and its impact on patients' quality of life. Therefore, the importance of disease coping strategies, the anamnesis process during clinical consultations, and multidisciplinary follow-up are emphasized. These aim to raise awareness among healthcare professionals regarding patients with psoriasis, as well as facilitate the identification of knowledge gaps requiring further investigation, with the goal of providing support for the development of new research.

Keywords: psoriasis; quality of life; psychodermatology; multidisciplinary treatment.

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Resultados da análise dos artigos	10
---	-----------

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO DE LITERATURA	6
3 METODOLOGIA	8
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
5 CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica e recorrente que afeta a pele e as articulações, caracterizada pela hiperplasia epidérmica, um ciclo evolutivo acelerado dos queratinócitos associado a uma ativação imune inapropriada que compromete profundamente a qualidade de vida dos pacientes, seja de forma incapacitante ou psicológica. Possui distribuição universal e afeta ambos os gêneros igualmente, com prevalência variando de 1% a 3%, dependendo da população estudada. O acometimento em pessoas de raça negra é raro. A doença pode afetar pessoas de todas as idades, desde a infância até a idade adulta e idosa. No entanto, ela geralmente se manifesta pela primeira vez em pessoas com idade entre 15 e 35 anos. (AZULAY, 2008, p. 108).

De acordo com a literatura, existe uma importante relação entre a psoríase e a psicologia. A doença tem, no campo emocional, um intrínseco fator desencadeador e potencializador. É comum, por exemplo, indivíduos, sob estresse excessivo, tenderem a ter um grande desgaste do seu bem-estar físico e psicológico. Isso impacta no funcionamento do organismo, inclusive na imunidade, deixando o corpo desses pacientes mais suscetíveis a desenvolver a psoríase. Após o surgimento das lesões, o problema se torna ainda maior, pois além de influenciar no desencadeamento da doença, o desequilíbrio emocional afeta diretamente a qualidade de vida dos pacientes. O dano cutâneo pode gerar baixa autoestima, estigmatização social e muitas vezes levar a dificuldades de inserção no mercado de trabalho e até mesmo a quadros de depressão. (GONZÁLEZ-PARRA; DAUDÉ, 2018).

A pele é o revestimento externo do nosso corpo, que nos protege e interage com o ambiente ao nosso redor. Além de estabelecer a nossa identidade, é por meio dela que sentimos o mundo e somos percebidos pelos outros, expressando nossas emoções e auxiliando na comunicação. Por isso, é fundamental investir em estudos para aprimorar seu tratamento.

A boa prática clínica com atitude positiva, construtiva e tranquila, por parte do médico, é fundamental para o cuidado do portador da psoríase, para fortalecer a relação médico-paciente, a fim de dar credibilidade ao processo de tratamento. O primeiro atendimento é de extrema importância para que barreiras na comunicação

sejam quebradas, dando credibilidade ao profissional e à abordagem adotada. Além disso, o dermatologista precisa conhecer os mecanismos básicos de possíveis conflitos psíquicos e a forma que aquele paciente se insere no meio em que vive, buscando sempre compreendê-lo da melhor forma, trabalhando em conjunto com psiquiatras e psicólogos. (AZULAY, 2008, p. 664).

Portanto, o objetivo do estudo é conhecer como a psoríase pode afetar o psicológico do ser humano e como o desequilíbrio emocional pode desencadear o aparecimento, a recidiva e a piora do quadro clínico, buscando identificar estratégias multidisciplinares para reorganização e melhoria da assistência, a fim de que os profissionais, a partir de uma abordagem holística, possam tratar o paciente como um todo e não apenas de uma pele doente.

2 REVISÃO DE LITERATURA

De causa desconhecida, a literatura diz que a psoríase tem base hereditária, provavelmente multifatorial, de herança poligênica e requer fatores ambientais para se manifestar. Destacamos clima, luz, drogas como lítio, betabloqueadores, traumas e microtraumatismos cutâneos, sejam físicos ou químicos, elétricos ou cirúrgicos, infecções causadas pelo HIV e pelo estreptococo, alterações metabólicas e endócrinas como diabetes, tireoidopatias e hipocalcemia, fumo, álcool e principalmente o estresse emocional representado pelas perdas ou modificações na vida de relação. (AZULAY, 2008, p.108 e 109).

A apresentação histopatológica da doença tem como característica marcante a paracetose, ausência de granulose, acantose regular dos cones interpapilares, atrofia das áreas supra papilares, papilomatose com capilares dilatados e tortuosos, presença de polimorfonucleares abaixo do estrato córneo paraceratótico, entre células epidérmicas que estão edematosas. As lesões típicas são eritematosas, de limites bem precisos e, por vezes, com halo periférico claro, escamas geralmente argênticas. A curetagem metódica de Brocq é uma manobra semiológica, realizada na curetagem dessas escamas, cujo processo pode desencadear um sangramento puntiforme chamado de sinal de Auspitz, sugerindo fortemente o diagnóstico de psoríase. (AZULAY, 2008, p.109).

O tamanho das lesões é variável, de milímetros a grandes placas, com morfologia variada: numular, girata, anular, entre outras. Tem-se como regra a simetria, embora possa ter lesões únicas e isoladas. Os locais mais afetados são: face extensora dos membros (principalmente cotovelo e joelhos), região sacra, tronco, couro cabeludo. Lesões de mucosas são raras, mas podem ocorrer. O comprometimento das unhas está presente em 30 a 50% dos casos e o prurido em, aproximadamente, 80% dos pacientes. A psoríase possui várias apresentações clínicas, entre as quais, a artropatia psoriásica é a mais marcante, que pode ser incapacitante. (AZULAY, 2008, p.109).

A luz do exposto nos presentes parágrafos acima, sobre os fatores ambientais que contribuem para a manifestação da psoríase, histopatologia e características das lesões na pele, torna-se de extrema importância citar os efeitos negativos que tanto afetam a vida dos pacientes. Dentre eles temos prejuízos na saúde sexual, no sono, na qualidade de vida, na saúde mental e associação a distúrbios psíquicos.

Na literatura, é possível encontrar os efeitos da psoríase na saúde sexual, que incluem prejuízos na aparência física e o incômodo causado pela descamação da pele que levam a grande insegurança para a vida sexual, gerando sentimentos como vergonha e desconforto. Também existem relatos de disfunções sexuais masculinas e femininas causadas pelo tratamento tópico e sistêmico. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde sexual é um estado de saúde físico, emocional, mental e de bem-estar social em relação à sexualidade. Portanto, é inquestionável a necessidade de se atentar aos efeitos na vivência sexual, causados pela doença que se trata de um dos pontos essenciais para a abordagem médica dos pacientes psoriáticos. (DUARTE et al, 2018).

Outro ponto importante são os distúrbios do sono, comuns em pacientes com psoríase. No início da década de 1990 começaram os estudos nesses pacientes por relacionar a saúde e o bem-estar do indivíduo com um sono de qualidade, o que influencia a restaurar a função fisiológica e mental. Portanto, é necessário avaliar de forma específica a qualidade e os padrões de sono, através de um questionário de autoavaliação (PSQI - índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh), que visa a saúde física e psicológica do paciente, já que estas estão comprometidas. (HALIOUA et al, 2022).

A psoríase é capaz de influenciar negativamente não só a saúde como também a qualidade de vida. Ela é mais devastadora psicológica do que fisicamente, na maioria dos casos, abala a autoestima, os pacientes evitam diversas atividades, incluindo banhos de sol, que são excelentes para o tratamento da psoríase, por medo de serem descobertos e pelo constrangimento sentido pela aparência das lesões. Dessa forma, mesmo quando um paciente apresenta poucas lesões assintomáticas, a doença pode ser mais séria do que apresenta. (HABIF, 2012, p. 265).

Além disso, pode estar associada a distúrbios psíquicos, dentre os quais se pode encontrar ideações suicidas, depressão, ansiedade e, inclusive, o estresse. Devido à sua natureza crônica, é comum que ocorram fases de acalmia e recidiva na psoríase, sendo que suas crises estão, geralmente, ligadas a aspectos de desequilíbrio emocional. Quanto a isto, não só os dermatologistas, mas os psicólogos acreditam que o tratamento da psoríase deve envolver uma intervenção medicamentosa, e, ainda, uma terapia cognitivo-comportamental, como melhor forma de controle da doença e de qualidade de vida. (DE MELO et al, 2019).

Portanto, é possível compreender que por ser uma doença multifatorial, a psoríase, que evoluiu de uma condição da pele para uma doença sistêmica, pressupõe um tratamento que a considere em sua complexidade. É preciso reduzir lesões, melhorar a aparência, tratar distúrbios sexuais, do sono, psíquicos, a fim de disponibilizar medicamentos eficazes e oferecer atendimento humanizado, para colocar o bem-estar do paciente no centro do tratamento, para só assim buscar a melhoria na qualidade de vida.

3 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão integrativa de literatura, que possui caráter amplo e se propõe a descrever o desenvolvimento de determinado assunto, sob uma perspectiva teórica ou contextual, por meio da análise e interpretação de estudos científicos pré-existentes. Essa síntese de conhecimentos, por meio da descrição de temas amplos, facilita a identificação de áreas de conhecimento carentes de investigação, visando fornecer subsídios para o desenvolvimento de novas pesquisas.

Para a construção da fundamentação teórica desta revisão bibliográfica, foram consultadas as bases de dados eletrônicos Pubmed, SciELO, UpToDate e Google acadêmico, sendo incluídos todos os artigos escritos em português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2017 a 2022, utilizando os descritores *psoriasis*, *psoriasis and mental health* e *psoriasis and depression*. Além disso, foram selecionadas 2 bibliografias.

Ao todo, foram analisados 25 artigos, sendo 14 artigos excluídos e 11 incluídos na presente revisão. Prosseguiu-se com análise dos 11 artigos selecionados, seguido de seus objetivos.

Os dados coletados para a seleção dos artigos analisados neste estudo atenderam aos seguintes critérios de inclusão: tratar-se de artigo original, cujo objeto de estudo seja de interesse desta revisão integrativa. Já o critério de exclusão foi: artigos que tratavam de situações específicas relacionadas à patologia e uso de medicamentos.

Por fim, realizou-se a análise da metodologia aplicada, discussão e considerações finais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo em questão objetiva identificar de que forma a psoríase pode impactar psicologicamente o paciente e, como este, por sua vez, decorre um desequilíbrio emocional acarretando piora do quadro clínico, ou até mesmo a recidiva. O levantamento ocorreu através de uma análise sistemática a bancos de dados virtuais, compreendendo documentos publicados entre os anos de 2018 e 2022.

Diante dos documentos selecionados, os resultados foram agrupados em uma tabela, apresentando em seus dados, o título do documento científico, autoria, periódico e ano em que se encontra publicado e resumo/resultados. Esse último tem por objetivo apresentar uma análise sucinta dos dados obtidos, de forma a torna mais visível e clara a discussão apresentada.

Tabela 1 - Resultados da análise dos artigos

Título do artigo	Autoria	Periódico / Revista	País e ano de publicação	Resumo / Resultados
Expressive Suppression and Negative Affect, Pathways of Emotional Dysregulation in Psoriasis Patients	CIULUVICA et al	Frontiers in Psychology	Itália, 2019	Pacientes com psoríase apresentam dificuldades de controle de impulsos, não aceitação de respostas emocionais e tendência a uma resposta emocional negativa, em comparação com pessoas saudáveis não acometidas por doenças dermatológicas.
Influência de fatores emocionais nas doenças crônicas de pele: O estresse como gatilho para o desenvolvimento, reincidência ou agravamento da psoríase	DE MELO et al	Id online - Revista Multidisciplinar e de Psicologia	Brasil, 2019	Existência de relação entre aspectos psicossociais e o desenvolvimento ou agravamento da psoríase e a importância do tratamento psíquico e fisiológico para enfrentamento das situações sociais envolvidas.
Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes	DE SOUZA et al	Enfermeria: Cuidados Humanizados	Uruguai, 2021	O impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes com psoríase, dos transtornos psicossociais e sentimentos por ela desencadeados, na perspectiva de dermatologistas. Com o objetivo de identificar estratégias para melhoria e reorganização da assistência a esse paciente.
Psoriasis and Depression: The Role of Inflammation	GONZÁLEZ-PARRA; DAUDÉN	Actas Dermo-Sifiliográficas	Espanha, 2019	Depressão e psoríase se inter-relacionam negativamente, dando origem a um perigoso círculo vicioso. Pode-se reduzir o impacto da depressão por meio do diagnóstico e tratamento imediatos da doença, o que alivia o impacto biopsicossocial da psoríase.
Psoriasis and sexual dysfunction: links, risks, and	DUARTE et al.	Psoríase (Auckl)	Brasil, 2018	Portadores de psoríase, tanto homens quanto mulheres, correm um risco aumentado de função

management challenges				sexual prejudicada. Os pacientes precisam conversar sobre sua vida sexual e cabe ao dermatologista estar atento a essa necessidade, já que esses problemas sexuais geralmente não são tratados nas consultas. A disfunção sexual serve, assim, de alerta para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar na psoríase.
Sleep Disorders and Psoriasis: An Update	HALIOUA et al	Acta Derm Venereol	França, 2022	Os distúrbios do sono são particularmente frequentes durante a psoríase, com conseqüente alteração significativa na qualidade de vida dos pacientes, por isso, a detecção precoce, pode melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes psoriáticos
Common Fundamentals of Psoriasis and Depression	HOLSKEN et al	Acta Derm Venereol	Suécia,2022	Entende-se que o risco de depressão é significativamente maior em indivíduos com psoríase comparado com aqueles que não tem a doença. É necessário cuidados de saúde mental nesse processo pois sintomas depressivos e de ansiedade durante o tratamento podem indicar menos sucesso.
The Temperament Risk Factor, Disease Severity, and Quality of Life in Patients with Psoriasis	JANOWSKI; ST EUDEN	Ann Dermatol	Polônia, 2020	A constelação de traços de temperamento é uma variável individual crucial com grande impacto negativo da gravidade da psoríase na qualidade de vida, potencialmente através da ativação de avaliações cognitivas não adaptativas e estratégias de enfrentamento em indivíduos suscetíveis.
Psoriasis: a brief overview	RAHARJA; MAHIL; BARKER	Clinical Medicine	Reino Unido, 2021	A psoríase é uma condição inflamatória comum da pele, predominantemente determinada geneticamente e associada a comorbidades

				médicas e psicossociais significativas. Avanços na compreensão de sua fisiopatologia levaram a um número crescente de opções terapêuticas que podem melhorar drasticamente a vida dos indivíduos com psoríase.
Regulação emocional e sintomas depressivos em pacientes portadores de psoríase	SILVA; FARO	Revista de psicologia	Brasil, 2019	Necessidade de intervenções de caráter psicológico visando o desenvolvimento de estratégias favoráveis de regulação emocional, visto que as emoções estão grandemente associadas à saúde física e mental. Ao prover maior atenção e assistência à saúde mental desses pacientes, espera-se uma melhora no quadro clínico na perspectiva dermatológica, potencializando-se, então, um enfrentamento mais adequado da doença.

Fonte: Elaboração Própria.

Corroborando as hipóteses levantadas no estudo e a análise de forma geral dos documentos, é possível destacar que os pacientes portadores de qualquer alteração psicossocial, seja por estresse ou mediada por ocorrência de doenças crônicas, apresentam predisposição para o aparecimento ou piora da psoríase.

Estes dados são possíveis de serem afirmados, uma vez que o estudo de Ciuluvica, Fulcheri e Amerio (2019), aborda que a psoríase concede relação com doenças crônicas, como o diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade, síndrome metabólica e distúrbios psicológicos, como a depressão e ansiedade.

Além do mais, é possível notar o levantamento da relação da psoríase com estas doenças, decorrendo previamente de uma predisposição genética do paciente. O estresse físico e mental, são variáveis responsáveis de forma excessiva no paciente, possibilitando não somente o aparecimento da psoríase. (MELO et al, 2019).

De acordo com uma análise sistemática, realizada entre os anos de 1980 e 2020, destaca-se que um dos principais acometimentos da psoríase está ligado a distúrbios do sono, esses identificados através de escalas específicas. Este fato se dá, principalmente pela alteração da qualidade de vida em que o paciente com

diagnóstico de psoríase sofre. (HALIOUA et al, 2022).

Mediante isso, devemos destacar a importância do processo de anamnese durante a consulta clínica, como uma forma de minimizar gatilhos que venham a desencadear uma piora significativa da doença. Além do mais, a importância do acompanhamento multidisciplinar, com o estabelecimento de medidas terapêuticas psicológicas concernindo desde o tratamento curativo até a descontinuidade da recidiva e readequação da qualidade de vida.

Outro ponto, discorrido pelos autores Souza et al (2021), consiste em que a psoríase impacta negativamente na qualidade de vida do paciente, no que diz respeito a alteração da autoimagem, que se torna um estigma da comunidade. Os profissionais dermatologistas, desse estudo, relataram a ocorrência de uma exclusão social do paciente, pelo comprometimento dos relacionamentos interpessoais e das atividades diárias. Essa pontuação, também foi encontrada em outros estudos, em conjunto, ambos destacando a alteração da imagem percebida pelo paciente devido ao acometimento de sua pele.

Diante disso, um estudo realizado na Espanha, mostrou que a implantação de escalas de qualidade de vida nas médicas, se torna uma ferramenta documental, mas que possibilita a implementação da melhor terapêutica para o paciente, naquele momento. (GONZÁLEZ-PARRA; DAUDÉN, 2019).

Essa mesma variável, foi argumentada em estudo, realizado na Polônia, que objetivou identificar a gravidade da psoríase assim como a qualidade vida dos pacientes, através da aplicação de escala de qualidade de vida. Nessa pesquisa clínica, foi possível identificar, de forma única, um fator altamente relevante na forma de gravidade da doença e na qualidade vida, que é o temperamento dos pacientes. É uma variável individual e que de certa forma, pode desvincular dados obtidos em escalas consideradas constantes. (JANOWSKI; STEUDEN, 2020).

Contudo, é imprescindível destacar o quanto o atendimento individualizado dos pacientes, pode trazer impacto na adesão ao tratamento e depreciação dos possíveis fatores complicadores.

Ainda considerando impactos diretos da psoríase na vida do paciente, no ano de 1997, uma pesquisa mostrou que 40,8% dos pacientes portadores de psoríase apresentavam disfunção sexual, independente do seu gênero sexual. Acredita-se,

então, que existe uma associação decorrente do impacto físico, social e psicológico que eles enfrentam frente a doença. Entretanto, mesmo com a aplicabilidade da terapêutica multidisciplinar, os pacientes não retornaram a rotina de atividade sexual que obtinham. Torna-se necessários estudos mais aprofundados a respeito dessa temática, abordando desde a psoríase e seu tratamento até outros fatores causais que possibilitam o desenvolvimento de incontinência sexual. (DUARTE et al, 2018).

Estudos na área biopsicossocial do paciente portador de psoríase vem aumentando e conseqüentemente novas hipóteses conceituais. Em uma revisão sistemática, publicada no ano de 2021, na Suécia, foi levantado a hipótese de que fatores imunológicos, são responsáveis pela associação da psoríase e da depressão. Por ambas serem conhecidas como processos que levam a ativação do sistema inflamatório, mais especificamente mediado por citocinas, acredita-se este, ser o ponto de partida para novos estudos de visem essa agregação. (HÖLSKEN et al, 2021).

Devido a isso, o presente trabalho apresenta relevância dentro da área clínica, uma vez que apresenta a exposição da relação biopsicossocial com a psoríase. Ainda assim, apresenta limitações no que concerne estudos atuais visando a individualização do paciente, de forma a estabelecer o verdadeiro impacto psicológico, frente a psoríase.

Acreditamos, que um estudo mensurando de forma individualizada esses impactos em uma amostra populacional considerável, poderá trazer informações mais concisas e direcionadoras, não somente para o tratamento clínico, mas sua multidisciplinaridade. Acarretará uma mensuração fidedigna de forma a melhor instaurar o impacto na qualidade de vida dos pacientes portadores de psoríase.

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento desse estudo possibilitou-nos observar que o estado emocional é um importante fator intrínseco desencadeador e potencializador da psoríase.

Dessa forma, ao pesquisar o presente tema, pretendeu-se contribuir ao demonstrar o impacto na qualidade de vida dos pacientes. Os prejuízos na saúde

sexual, mental, no sono e a associação a distúrbios psíquicos apontam a importância de uma intervenção multidisciplinar, qualificada, a fim de conscientizar os profissionais da saúde do qual fundamental é um tratamento individualizado e humanizado para proporcionar bem estar aos portadores de psoríase.

REFERÊNCIAS

AZULAY, RUBEM DAVID. **DERMATOLOGIA AZULAY**. 5. ed. [S. l.: s. n.], 2008. p.108-118 e 660-667.

CIULUVICA, CRISTINA et al. Expressive Suppression and Negative Affect, Pathways of Emotional Dysregulation in Psoriasis Patients. **Frontiers in psychology**, [S. l.], v. 10, p. 1907, 21 ago. 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6712996/>>. Acesso em: 25 out. 2022.

DE MELO, Manuela Sobral Bentes et al. Influência de fatores emocionais nas doenças crônicas de pele: O estresse como gatilho para o desenvolvimento, reincidência ou agravamento da psoríase/Influence of emotional factors on chronic skin diseases: Stress as a trigger for development, recurrence or worsening of psoriasis. **Id on Line Revista de Psicologia**, v. 13, n. 46, p. 584-608, 2019. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/1914/2868>>. Acesso em: 24 out. 2022.

DE SOUZA, Jhenifer Mellissa et al. . Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes. **Enfermería (Montevideo)**, Montevideo, v. 10, n. 1, p. 18-29, jun. 2021. Disponível em <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2393-66062021000100018&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 26 out. 2022.

DUARTE, Gleison V *et al.* Psoriasis and sexual dysfunction: links, risks, and management challenges. **Psoríase (Auckl)**, [s. l.], 10 dez. 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30574453/>>. Acesso em: 23 out. 2022.

GONZÁLEZ-PARRA, S.; DAUDÉN, E. Psoriasis and Depression: The Role of Inflammation. **Actas Dermo-Sifiliográficas (English Edition)**, [S. l.], ano 2019, v. 110, issue 1, p. 12-19, jan-fev. 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1578219018304384> >

HABIF, THOMAS P. Psoríase e outras doenças papuloescamosas: Psoríase. *In*: HABIF, THOMAS P. **Dermatologia Clínica: Guia colorido para diagnóstico e tratamento**. 5. ed. [S. l.: s. n.], 2012. cap. 8, p. 265.

HALIOUA, Bruno et al. Distúrbios do sono e psoríase: uma atualização. **Acta Dermato-Venereologica** , 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9574693/>>. Acesso em: 20 out. 2022.

HÖLSKEN, Stefanie et al. Fundamentos Comuns da Psoríase e da Depressão. **Acta Dermato-Venereologica** , 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9455336/>>. Acesso em: 25 out. 2022.

JANOWSKI, Konrad; STEUDEN, Stanisława. O fator de risco temperamento, gravidade da doença e qualidade de vida em pacientes com psoríase. **Annals of Dermatology** , v. 32, n. 6, pág. 452, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7875235/>>. Acesso em: 25 out. 2022.

RAHARJA, Antônio; MAHIL, Satveer K.; BARKER, Jonathan N. Psoríase: Uma breve visão geral. **Medicina Clínica**, v. 21, n. 3, pág. 170, 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8140694/>>. Acesso em: 25 out. 2022.

SILVA, Brenda Fernanda Pereira; FARO, André. Regulação emocional e sintomas depressivos em pacientes portadores de psoríase. **Revista de psicología (Santiago)**, v. 28, n. 2, p. 1-10, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0719-05812019000200001>. Acesso em: 20 out. 2022

